



A TERAPIA E AS MÚLTIPLAS OPRESSÕES VIVIDAS PELO RACISMO ESTRUTURAL

Luiz Ducate
Milena Camargo
Caroline Ogrodowski
Ellen Alvez
Enio Ricardo Macedo Vilhena

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a relação terapêutica a partir das múltiplas opressões vividas na sociedade, analisando o caso do personagem Tony, da série Sessão de Terapia, sob a perspectiva da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). A análise parte do reconhecimento de que o sofrimento psíquico não se desenvolve isolado das condições sociais e raciais que estruturam a vida dos sujeitos. No caso estudado, evidenciam-se os impactos do racismo estrutural, da precarização do trabalho e da exclusão social na constituição da identidade e da autoestima, revelando como as crenças de desamparo, desamor e desvalor podem emergir em contextos marcados pela desigualdade. O trabalho propõe uma ampliação do olhar clínico e ético, ressaltando a importância de compreender os atravessamentos sociais, raciais e culturais que influenciam a escuta e o vínculo terapêutico. A reflexão contribui para o fortalecimento de uma psicologia comprometida com a promoção de saúde mental aliada à justiça social, compreendendo que o cuidado também é um ato de resistência e reconstrução subjetiva diante das opressões que atravessam o ser. (PSICOLOGIA, UNIBRASIL).

Palavras-chave: racismo estrutural; terapia cognitivo-comportamental; relação terapêutica; opressões sociais; clínica psicológica.